

Escola pioneira faz 39 anos mantendo tradição católica

Pelo menos dois fatos fazem o Instituto de Educação Nossa Senhora do Carmo, localizado na 912 Sul, ser uma escola sem similar em Brasília: foi a primeira a ser instalada na Capital Federal após a fundação oficial da cidade; e se instalou aqui atendendo a um apelo pessoal do presidente Juscelino Kubitschek, preocupado em ofertar ensino de alta qualidade às pessoas que vinham morar na então despojada Brasília. É com a consciência de seu pioneirismo histórico - mas motivado a manter a qualidade do ensino para seus 432 alunos - que o instituto comemora neste domingo os seus 39 anos de fundação.

Instalada em 16 de maio de 1960 pela Congregação das Irmãs da Divina Providência, a escola acompanhou a história da cidade, educando os filhos dos primeiros funcionários públicos da capital federal. No início, eram só um rústico prédio de madeira e a vontade de educar crianças que hoje formam famílias conhecidas na cidade. Piquet, Fourton, Monfort, Sarkis e Tartuce são alguns dos sobrenomes que estão no arquivo de alunos do colégio. Alunos que, segundo a Irmã Zenaide, fazem a história da escola e da cidade. "Tenho orgulho da função de colaborar com a educação e a cultura do brasiliense", disse a freira, que há 22 anos se dedica à educação em Brasília.

Hoje, a escola mantém a tradição da educação católica, adaptada às novas tendências do mercado. Salas de informática, ginásio poliesportivo e um time de ginástica olímpica que tem recebido prêmios nacionais fazem parte das inovações dessa escola. "É difícil encarar a concorrência dos grandes colégios, mas estamos nos adaptando", afirmou a diretora do instituto, Helena Edna. E estas inovações também a envolvem. Helena é a primeira diretora não-freira de uma escola da congregação.

Os alunos - crianças do maternal até adolescentes da 8ª série do primeiro grau - consideram o Instituto de Educação Nossa Senhora do Carmo uma casa onde se vive o melhor clima familiar. Jackson, Fabiane e Rebeca são alunos da 8ª série e este é o último ano que estudam no colégio. Eles lamentam por isso. "Não quero nem imaginar como vai ser daqui para frente, será uma perda", disse Fabiane. Com a intimidade familiar que une alunos, professores e carmelitas, o Instituto Nossa Senhora do Carmo faz parte da história de Brasília e da educação de seus filhos.

JOSÉ SAAD NETO

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA



1961: Irmãs Carmelitas, em frente à escola, de madeira à época



1999: o mesmo Instituto Nossa Senhora do Carmo, modernizado